



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS SAPIRANGA**

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
(forma integrada)**

2015/1

SUMÁRIO

1 – DENOMINAÇÃO.....	3
2 – VIGÊNCIA.....	3
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	3
3.1 – APRESENTAÇÃO	3
3.2 – JUSTIFICATIVA	4
3.3 – OBJETIVOS.....	9
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	9
5 - REGIME DE MATRÍCULA	10
6 – DURAÇÃO.....	10
7 – TÍTULO.....	10
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	10
8.1 PERFIL PROFISSIONAL	10
8.2 CAMPO DE ATUAÇÃO.....	11
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
9.1 - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	12
9.2 – MATRIZ CURRICULAR.....	13
9.3 – MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS	13
9.4 - MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	14
9.5 – ESTÁGIO CURRICULAR.....	14
9.6 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	14
9.7 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	14
9.8 – DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA.....	14
9.9 – FLEXIBILIDADE CURRICULAR	14
9.10 – POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	14
10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	17
11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS.....	18
12 – RECURSOS HUMANOS	19
12.1 - PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	19
12.2 - <i>Pessoal técnico-administrativo</i>	20
13 – INFRAESTRUTURA	20
13.1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS	20
13.2 - INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE	22

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Informática.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Informática passará a vigor a partir do primeiro semestre de 2015.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado anualmente pela coordenação do curso junto ao colegiado com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 – Apresentação

Este projeto de curso contém breve apresentação da instituição e do município onde o Câmpus Sapiranga está implantado.

Traz informações sobre o curso incluindo o público alvo, os requisitos de acesso, o regime de matrícula, a duração, o perfil profissional, o campo de atuação do egresso, a organização curricular e as competências desenvolvidas.

Além disso, explana sobre a estrutura do Câmpus Sapiranga no que tange aos recursos humanos, instalações e equipamentos.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL), criado a partir do CEFET-RS através da Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, possui quatorze câmpus: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Jaguarão e Novo Hamburgo.

O IFSul é responsável por ofertar educação profissional em diversos níveis, modalidades e áreas, verticalizando o ensino e articulando a educação básica à educação superior e tecnológica.

O Câmpus Sapiranga iniciou suas atividades em 07 de outubro de 2013 e oferece cursos integrados e subsequentes nos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Informação e Comunicação.

O Curso Técnico de Nível Médio em Informática – Forma Integrada, externado neste projeto, visa ampliar a atuação do Câmpus Sapiranga no eixo tecnológico de Informação e Comunicação através da oferta de um curso integrado que forme profissionais de informática capacitados a contribuir para a evolução da informática – científica e tecnologicamente.

O curso objetiva formar técnicos em informática capazes de atuar como programadores de sistemas computacionais (desktops e em plataformas móveis) e capazes de realizar suporte e manutenção de computadores organizados, ou não, em rede. Além disso, é objetivo do curso

propiciar uma educação técnica comprometida com a formação de cidadãos críticos e solidários capazes de atender às demandas do mundo do trabalho.

O referido curso será oferecido aos egressos do Ensino Fundamental, no turno da manhã, em regime seriado ao longo de quatro etapas, cada etapa correspondendo a um ano.

O egresso deste curso deverá ser ético, criativo e capaz de desenvolver programas, utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas aplicativos e básicos e executar manutenção em programas e equipamentos organizados ou não em uma rede. Seu campo de atuação são todas as empresas que fazem uso de sistemas computadorizados na execução de suas atividades, bem como, na implantação e manutenção de empresas de *e-commerce* e *e-services*.

3.2 – Justificativa

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, tem como uma das finalidades e características ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Como missão, o IFSul se propõe a “Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica iniciou em 2003 e, ao longo dela, o IFSUL têm implantado câmpus em diversas cidades gaúchas. Como parte da fase 3 desta expansão, em 16 de agosto de 2011, o município de Sapiranga foi contemplado com um a sede de um câmpus do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Cabe dizer que o município de Sapiranga está localizado no Vale do Rio dos Sinos, é atravessado pela rodovia RST-239, tem sede a 60 km de Porto Alegre e fica distante de Pelotas em 310 km.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) situa Sapiranga na microrregião de Porto Alegre, que engloba, também, os municípios de Araricá, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Sertão Santana e Viamão.

A tabela a seguir apresenta uma síntese de dados estatísticos do município de Sapiranga.

Tabela 1 – Síntese do município – Censo 2010

Descrição	Quantidade	Unidade
População residente	74.985	peessoas
Homens	36.989	peessoas
Mulheres	37.996	peessoas
Área da unidade territorial	138.315	km ²
Eleitorado	53.327	eleitores
PIB <i>per capita</i> a preços correntes	12.848,19	reais
Estabelecimentos de Saúde (SUS)	14	estabelecimentos
Pessoal ocupado total	27.578	peessoas

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – 2011

Em Sapiranga, os dados dos últimos cinco anos (MTE/RAIS -2011), indicam que dos quatro setores que mais empregam, Indústria de Calçados, Comércio Varejista e Indústria Metalúrgica, o grau de instrução dos trabalhadores tiveram evolução no Ensino Fundamental e Ensino Médio, enquanto que no setor de Administração Pública houve crescimento no Ensino Médio e Ensino Superior.

Na área educacional, Sapiranga possui 52 escolas, sendo 16 da pré-escola, 30 de Ensino Fundamental e 6 de Ensino Médio. A Prefeitura Municipal possui polo de Educação a Distância, onde oferece cursos superiores de graduação e de pós-graduação pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) em parceria com a UFRGS, UFSM, UFPEL, FURG e IFSul, e, cursos técnicos da Rede e-Tec Brasil do Programa Profucionário, em parceria com o IFSul.

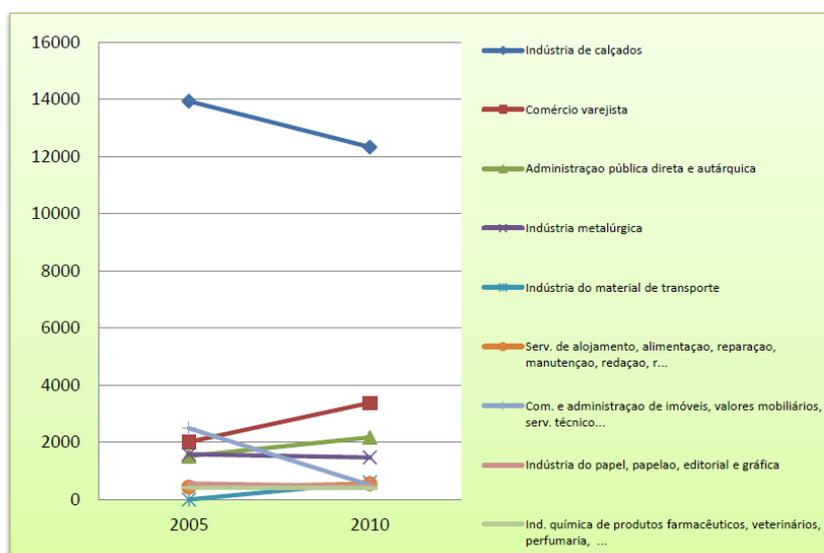
A tabela a seguir apresenta alguns indicadores educacionais do município.

Tabela 2 – Matrículas no município de Sapiranga.

Ensino Fundamental Anos Finais	Ensino Fundamental EJA	Ensino Médio
4900	450	3400

Fonte: <http://www.inep.gov.br/basica-censo>

A evolução do emprego formal nos principais setores de atividade econômica, entre os anos 2005/2010, no município de Sapiranga, é apresentada no gráfico abaixo.



Fonte: MTE/RAIS - 2011

Dos quatro setores maiores empregadores no município, visualizados no gráfico anterior, apontamos a seguir os números percentuais de técnicos em relação ao total de trabalhadores vinculados.

Tabela 2 – Subsetores com maior número de técnicos em relação ao total de vinculados

Subsetores	% vagas
Administração pública direta e autárquica	52,41
Indústria de Calçados	3,85
Comércio Varejista	3,81
Indústria Metalúrgica	7,80

Fonte: MTE/CAGED

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), na implantação de seus câmpus, promove ações para a tomada de decisões, que encontram embasamento no conhecimento do contexto local e regional, levando em consideração a escuta de diversos seguimentos da comunidade, promovendo e qualificando o debate e a integração escola e sociedade.

Essa tomada de decisão que busca a definição de eixos tecnológicos, primeiros cursos técnicos, oferecidos no câmpus, passa pela realização de audiências públicas, que leva em consideração as ações desenvolvidas no período da implantação, que sustentam e colaboram na definição de início do funcionamento da instituição.

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e da Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP), a Comissão de Implantação dos Câmpus fase 3, nomeada por portaria com a finalidade de desenvolver projetos referentes aos novos câmpus,

e o Observatório da Rede Federal de EPCT - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias do IFSul, desenvolveram diversas atividades.

A equipe de pesquisadores do Observatório da Rede Federal de EPCT - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias do IFSul realizou levantamento de dados do emprego formal na base do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) da microrregião de Porto Alegre e do município de Sapiranga.

As informações obtidas nessa pesquisa foram as seguintes: quantidade de trabalhadores registrados nos municípios nos diferentes subsetores de atividade econômica; evolução do emprego formal nos subsetores que mais empregam; grau de instrução dos trabalhadores nos subsetores que mais empregam; subsetores que possuem maior número de técnicos em relação ao total de vinculados no município; crescimento dos subsetores no município e microrregião; dados da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE); saldo da movimentação das ocupações técnicas (CBO4); eixos tecnológicos mais indicados e as ocupações técnicas mais demandadas para o município e microrregião.

Nesse estudo ficou evidenciado que no contexto local e regional um dos eixos tecnológicos mais indicados para a implantação do Câmpus Sapiranga é o de Controle e Processos Industriais, que abrange ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial, contudo alcançando também, em seu campo de atuação, instituições de pesquisa, seguimento ambiental e de serviços, especificadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação. Além disso, de que há uma demanda do emprego formal nessas localidades por técnicos de nível médio Eletrônica, Mecânica, Eletricidade e Eletrotécnica.

A Comissão de Implantação dos Câmpus fase 3, como tarefa inicial, dialogando com a PROEN e PROAP, definiu algumas estratégias para o planejamento e desenvolvimento do seu trabalho.

Dentre as atividades propostas, a comissão realizou reuniões de sensibilização e divulgação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, junto a comunidade local e regional, com Prefeitos, Secretarias de Educação, Secretarias do Executivo Municipal, Câmara de Vereadores, equipes diretivas de escolas, associações de classe, sindicatos e estudantes. Também foram realizadas visitas gerenciais e técnicas em empresas e encontros com a imprensa, levando-se em consideração o fato do Câmpus Sapiranga, se constituir como única escola da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Vale do Rio dos Sinos.

Como ação inovadora, a comissão elaborou instrumentos de pesquisa para aplicação nas associações de classe, sindicatos, empresas locais, que levaram em consideração o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e que evidenciavam a abrangência dos Eixos

Tecnológicos e os respectivos cursos de cada um deles, questionando a melhor indicação na formação profissional de técnicos para o desenvolvimento da região e dessas empresas.

O retorno dessa pesquisa com entidades e empresas, reforçou a importância do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, apontando os cursos técnicos em na área de informática, como os mais relevantes.

Nessa perspectiva de dar espaço e voz a comunidade, um número significativo de estudantes foi ouvido. A pesquisa foi aplicada em 50% das turmas de 50% das escolas públicas das redes municipal e estadual do município de Sapiranga, com alunos de 8ª série do Ensino Fundamental, da EJA (séries finais e Intensivo do Ensino Fundamental) e do 3º ano do Ensino Médio.

O instrumento de pesquisa dos alunos oportunizou inicialmente, que eles fizessem sua caracterização, sem necessidade de identificação nominal, que apontassem o nome do seu município, da sua escola, sua idade, seu sexo, seu nível/modalidade de ensino.

Em seguida vinham algumas perguntas como: você já ouviu falar dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia? Sim? Não? Onde? TV? Jornal? Rádio? Internet? Outro? Especifique; você tem interesse em estudar no Instituto Federal Sul-rio-grandense? Sim? Não?

Como último questionamento vinha a solicitação: caso tenha interesse, analise a tabela de cursos técnicos abaixo e numere de 1 a 3, conforme sua ordem de preferência, sendo 1 para a primeira opção, 2 para a segunda e 3 para a terceira. A relação de cursos técnicos estava vinculada ao título de cada eixo tecnológico, oriundos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Desses sujeitos da pesquisa, obtivemos como resultado, uma das preferências pelo Eixo Tecnológico Informação e Comunicação e o apontamento para os cursos técnicos em Informática e Manutenção e Suporte em Informática.

Todo esse trabalho de levantamento de dados, de pesquisa de campo, teve como objetivo construir um conhecimento que beneficiasse a tomada de decisões nas audiências públicas em Sapiranga, integrando o IFSul com a comunidade local e regional, oportunizando que ela se sentisse valorizada, e que vislumbrasse uma outra possibilidade de continuidade de estudos na educação profissional, científica e tecnológica, de forma pública e gratuita.

A primeira audiência pública, realizada em 22 de maio de 2012, teve como objetivo apresentar o IFSul, a organização da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, alguns dados estatísticos da região e as ações da Comissão de Implantação dos Câmpus fase III.

Em 28 de junho de 2012, foi realizada a segunda audiência, quando foram apresentados os dados do emprego formal e o resultado das pesquisas realizadas, propiciando que a comunidade refletisse e debatesse sobre o material apresentado e apontasse três eixos tecnológicos para o funcionamento do câmpus. Dentre eles, ficou definido o Eixo Informação e Comunicação, que abrange ações de programação de computadores, utilizando ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realização de testes

de programas de computadores, e execução de manutenção de programas de computadores implantados.

Na terceira audiência pública, realizada em 7 de agosto de 2012, foram apresentadas para o debate e definição de cursos técnicos com a comunidade, as demandas do emprego formal na microrregião de Porto Alegre, do qual o município de Sapiranga faz parte, as proposições das entidades de classe, empresas e estudantes locais.

Ao final dos debates, com a indicação apresentada pelos desejos e pesquisas desse eixo tecnológico, foi firmada a intenção consensual de oferecermos, um curso técnico que possa permitir aos seus egressos exercer atividades de em Instituições públicas, privadas e do terceiro, setor locais e regionais, que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

Com esse propósito, atendendo alunos com Ensino Fundamental concluído, será oferecido o Curso Técnico em Informática, na forma integrada.

3.3 – Objetivos

O objetivo principal do curso é proporcionar ao aluno uma formação profissional técnica de nível médio, na área da informática, oportunizando a construção de conhecimentos necessários para atender a demanda do mundo do trabalho. O curso formará profissionais capacitados a contribuir para a evolução da informática do ponto de vista científico e tecnológico, utilizando seu conhecimento na avaliação e desenvolvimento de ferramentas, métodos e sistemas computacionais.

Os objetivos específicos do curso são:

- Formar profissionais para atuar na área de programação de sistemas computacionais (desktop, plataformas web e móveis);
- Formar profissionais capazes de prestar suporte e manutenção de computadores e de atuar na organização e manutenção de computadores organizados em rede;
- Propiciar educação técnica que forme cidadãos críticos e solidários capazes de atender às demandas do mundo do trabalho nas áreas compreendidas pela Informática, seja atendendo às vagas disponibilizadas pelo setor produtivo ou empreendendo o próprio negócio.

4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Informática os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Seriado
Turno de Oferta	Manhã
Número de vagas	32
Regime de Ingresso	Anual

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de Integralização	Não se aplica
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3360h
Estágio Curricular obrigatório	240h
Atividades Complementares	Não se aplica
Trabalho de Conclusão de Curso	Não se aplica
Carga horária total mínima do curso	3600h
Optativas	60h

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, o aluno receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Informática.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 Perfil Profissional

O egresso do Curso Técnico de Nível Médio em Informática – Forma Integrada deverá ser ético e criativo sendo capaz de desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realizar testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados e executar manutenção de programas de computadores implantados.

8.2 Campo de atuação

Como campo de atuação profissional citamos todas as empresas que fazem uso de sistemas computadorizados para execução ou apoio a execução de suas atividades tanto do setor público quanto privado.

No campo de atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

- Projetar, programar e prestar manutenção em sistemas computacionais em plataformas desktop, web ou móvel.
- Projetar, executar e prestar manutenção em computadores organizados em rede.
- Projetar e instalar infraestrutura de redes de computadores.
- Prestar suporte aos usuários e manutenção em hardware.
- Integrar-se em equipes e grupos de trabalho.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso de Informática é desenvolvido através da articulação entre teoria e prática, adotando um modelo pedagógico no qual os alunos são motivados para a construção de sua própria aprendizagem, a partir da mediação do professor e de experiências práticas. A boa relação entre teoria e prática deve ser o foco das disciplinas, sendo as aulas organizadas de forma a contemplar a participação e o comprometimento do acadêmico, tendo a pesquisa como princípio educativo

A sua organização curricular possibilita a inter-relação das disciplinas trabalhadas em cada um dos anos e favorecendo a interdisciplinaridade. A formação pretende, ao final, formar profissionais capacitados para atuar na área de Informática posicionando-se diante das demandas sociais. Com esse intuito, a ética é trabalhada nas intervenções teóricas e práticas assim como os Processos de Envelhecimento, respeito e valorização do Idoso e Educação em Direitos Humanos.

O Câmpus estimula a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação e execução dos seus projetos institucionais e pedagógicos. Nesse sentido, destacam-se as práticas institucionais de gerenciamento de resíduos e de responsabilidade social que já se encontram incorporadas à ação docente e da comunidade acadêmica em geral e perpassa transversalmente o currículo do curso.

De forma transversal e em todo currículo a Educação Alimentar e Nutricional é trabalhada a partir da busca da compreensão da importância de uma alimentação saudável e do cuidado com o ambiente em que se vive articulando segurança e higiene pessoal e coletiva.

A educação para o Trânsito é compreendida como Eixo transversal do currículo e propostas pedagógicas docentes compreendendo este tema como parte da responsabilidade social da escola.

O raciocínio lógico, por sua vez, compreendendo-o como inerente à capacidade do indivíduo aprender e trabalhar com os conceitos técnicos.

A redação de documentos técnicos e a atenção a normas técnicas e de segurança é trabalhada constantemente em todas as disciplinas, pois, devido ao caráter dinâmico da tecnologia, os alunos são encorajados e estimulados a estarem sempre buscando atualização e, mais que isso, sempre buscando antever os percursos tecnológicos nos quais as corporações referência estão apostando e investindo.

Esta proposta pedagógica busca desenvolver a autonomia – capacidade de tomar iniciativa e responsabilizar-se por seus desdobramentos – e do empreendedorismo – que é a capacidade de inovar, desenvolvendo e testando novas soluções que agreguem valor social ou econômico a algo existente – pois estas duas competências, aliadas aos conhecimentos técnicos desenvolvidos ao longo do curso possibilitarão aos egressos uma inserção no mundo do trabalho de forma consciente, pró-ativa e competente.

O mundo do trabalho é abordado nas disciplinas e inter-relaciona a sala de aula com o espaço de trabalho e com as demandas da sociedade capitalista – as questionando e, ao mesmo tempo, buscando a partir dela, alternativas – preparando os alunos para uma ação profissional consciente e de acordo com o compromisso assumido diante da ciência, da ética e do papel social da escola.

9.1 - Competências Profissionais

O curso deverá proporcionar ao educando as seguintes competências:

- Conhecer, identificar, instalar, configurar, prestar manutenção e executar recursos de hardware e software de computador, promovendo o trabalho em equipe e a capacidade de empreender na área de informática.
- Projetar, implementar, programar e prestar manutenção em sistemas computacionais nas plataformas desktop, web e móvel para diversos tipos de negócio e necessidades.
- Planejar, dimensionar, administrar e implementar uma organização de computadores em rede, desenvolvendo o censo de pesquisa e de aperfeiçoamento profissional continuado.
- Planejar, organizar, implementar e administrar estruturas de banco de dados.
- Analisar, projetar, gerenciar, empreender e alocar recursos em projetos de informática que possibilitem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

- Compreender a língua inglesa como ferramenta no trabalho tendo em vista que muitos equipamentos possuem especificações nesta língua.
- Aplicar normas técnicas na instalação de equipamentos de informática.
- Promover e difundir práticas e técnicas de correta utilização de equipamentos de informática.
- Compreender as atribuições e responsabilidades legais da profissão, bem como saber quais formas de sua inserção no mercado de trabalho.
- Interpretar e aplicar a legislação e as normas técnicas referentes à manutenção, à saúde e segurança no trabalho, à qualidade e ao ambiente.
- Aplicar e integrar tecnologias, na otimização de processos, buscando melhorias contínuas.
- Gerenciar pessoas, processos e recursos através da compreensão de que a tecnologia é produto das ações humanas influenciadas pelas ações sociais, valores éticos, estéticos e culturais.
- Buscar a formação cidadã através das práticas culturais que estimulem relações individuais e sociais, criatividade, afetividade, espírito inventivo, curiosidade pelo inusitado, bem como facilitar a constituição de identidade capaz de suportar a inquietação, conviver com o incerto e o imprevisível, acolher e conviver com a diversidade.
- Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos dos diferentes ambientes (físico, econômico, social, cultural, político) expressando-se com correção, clareza, de forma responsável na sociedade em que está inserido.
- Ler, compreender, interpretar, escrever, experimentar e produzir sentido a partir de textos verbais e não verbais, utilizando as tecnologias da informação.
- Desenvolver e formalizar o raciocínio lógico, transcrevendo-o em linguagens de programação.
- Estabelecer relação com o contexto sócio-econômico e histórico-cultural, e posicionar-se criticamente para, através da produção do conhecimento, intervir em busca de sua transformação.

9.2 – Matriz Curricular

Vide matrizes.

9.3 – Matriz De Pré-Requisitos

Não há.

9.4 - Matriz De Disciplinas Optativas

Vide matrizes.

9.5 – Estágio Curricular

Será permitido, ao aluno, participar de estágio não obrigatório, conforme previsto no regulamento de estágio do IFSul.

O estágio obrigatório poderá ser realizado após a conclusão de todas as disciplinas previstas até o 2º ano do curso, inclusive.

Atividades de pesquisa e extensão poderão ser integralizadas como estágio curricular, desde que relacionadas às atividades inerentes a habilitação de Técnico em Informática.

9.6 – Atividades Complementares

Não há atividades complementares obrigatórias.

9.7 – Trabalho De Conclusão Do Curso

Não se aplica.

9.8 – Disciplinas, Ementas, Conteúdos E Bibliografia

Vide programas.

9.9 – Flexibilidade Curricular

Compreende-se por flexibilização curricular a possibilidade de ampliação dos itinerários formativos possibilitando ao aluno a escolha de caminhos diferentes que o tradicional que possibilitem o desenvolvimento de um ritmo e de uma direção na construção do seu percurso curricular.

O Aproveitamento de Estudos e Validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores, expresso no capítulo 10 deste projeto, constituem algumas possibilidades de flexibilização curricular.

9.10 – Política de Formação Integral do Aluno

No que tange à formação integral do aluno a organização curricular pautou-se também pelo entendimento de que os fenômenos sociais, humanistas e ambientais não podem ser compreendidos como um conjunto de conhecimentos dissociados da formação profissional.

Assim sendo a organização curricular do curso prevê temáticas contemporâneas que permeiam o contexto de formação em diferentes áreas, abordadas de forma transversal em diferentes componentes curriculares.

A partir desta compreensão o curso busca formar profissionais técnicos que atuem de forma ética, responsável, comprometido social e ambientalmente para além das habilidades e conhecimentos técnicos específicos da área.

Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio as Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Informática considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Informática, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida com propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução

Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe a Resolução CNE/CEB 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

I - no Ensino Médio;

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de Nível Técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de Educação Profissional de Nível Básico - mediante avaliação;

IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno. Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguir-se-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente o Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

* a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

* o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;

* a Resolução nº06/2012, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo. Assim, torna-se possível intervir nos processos de ensino e aprendizagem por meio de diagnósticos das necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistemática de avaliação é composta por duas etapas, com no mínimo, dois instrumentos de avaliação distintos em cada etapa, necessitando o aluno atingir nota mínima 6,0 (seis), com intervalos de $\frac{1}{10}$ pontos, em cada período letivo.

12 – RECURSOS HUMANOS

12.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Para o desenvolvimento do curso atualmente contamos com oito docentes efetivos, com regime de dedicação exclusiva, e cinco docentes temporários com 40h.

o	Nome	Graduação	Regime de Trabalho
	André Capellão de Paula	Eng. Mecânico - UNISINOS Mestrado em Metrologia Científica Industrial – UFSC	DE
	Carla Odete Balestro Silva	Bacharelado em Ciência da Computação – UNILASALLE Especialista em Proeja - UFRGS Mestrado em Educação – UFRGS	DE
	Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho	Tecnólogo em Automação Industrial – IFSul Especialista em Proeja – UFRGS Mestre em Inclusão Social e Acessibilidade – FEEVALE	DE
	Érica Krachefski Nunes Oswald	Graduada em Letras - PUCRS Especialista em Língua Inglesa - PUCRS Mestrado em Letras - PUCRS	DE
	Janaína Pacheco Jaeger	Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas – UFRGS Mestrado em Genética e Biologia Molecular – UFRGS Doutorado em Genética e Biologia Molecular – UFRGS	DE
	José Luiz Lopes Itturiet	Licenciatura em Disciplinas Profissionalizantes – UFPEL Mestrado em Educação – UFPEL	DE
	Marcos Giovane de Quevedo Rijo	Tecnólogo em Automação Industrial – IFSUL Mestre em Engenharia Mecânica – UFRGS	DE
	Maurício dos Santos	Tecnólogo em Processamento de Dados – ULBRA Especialização em Informática para Aplicações Empresariais – ULBRA	DE
	Rita de Cássia Costa	Licenciada em Pedagogia – Habilitação Supervisão Escolar - FAPA Especialista em Gestão Educacional - UFRGS Mestrado em Educação – UFRGS	DE
0	Sérgio Correa	Licenciado em Filosofia – Fac. Filosofia São Boaventura Especialista em Gestão Escolar - UNC Mestre em Filosofia – UFPEL	DE
1	Edegar Natal Perin Júnior	Tecnólogo em Redes	Temporário
2	Jéssica Adriane de Mello	Licenciada em Matemática – UNISINOS	Temporário
3	Juliana Paiva Palhares	Licenciatura em ciências sociais	Temporário

4	Patrese Coelho Vieira	Licenciado em Física - FURG Mestre em Ensino de Física – UFRGS	Tempo- rário
---	-----------------------	---	-----------------

12.2 - Pessoal técnico-administrativo

o	Nome	Cargo	Regime de Trabalho
	Cassiano da Silva Souza	Técnico em Tecnologia da Informação	30h
	Diego Alessandro Pereira dos Santos	Analista em Tecnologia da Informação	30h
	Gisele Lopes Heckler	Orientadora Educacional	30h
	Graziela Costa Vieira de Oliveira	Assistente em Administração	30h
	Jordania Morales da Rosa	Assistente em Administração	40h
	Juliano de Leon Viero Marques	Técnico em Assuntos Educacionais	30h
	Julio Korzekwa	Tecnólogo em Gestão Pública	40h
	Karen Nunes Montes D'Oca	Assistente de Alunos	30h
	Katusse Içara Alves	Assistente Social	30h
0	Maicom Juliano Sesterheim da Silva	Técnico em Contabilidade	30h
1	Marja Leão Braccini	Supervisora	30h
2	Patrícia Tatiana Ferreira Ramos	Administradora	30h

13 – INFRAESTRUTURA

13.1 - Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos

O Câmpus Sapiranga já adquiriu mediante pregões eletrônicos parte dos diversos equipamentos e mobiliário da área de Informática para atendimento do curso.

Além disso, a infraestrutura de mobiliário e demais equipamentos já foram adquiridos para os ambientes administrativos do câmpus.

Há, ainda, a previsão de licitação de novos prédios em curto espaço de tempo.

O acervo do câmpus, para o primeiro semestre do curso, será composto pelas obras indicadas nos componentes curriculares através do empréstimo de exemplares por bibliotecas de outros câmpus do IFSul. Já está em andamento o pregão para a compra de bibliografia para o curso.

Área Física	Quantidade	Área Total (m²)
Salas de Aula	4	320,00
Biblioteca	1	19,00
Sanitários Administrativos	6	60,00
Sanitários Ensino	2	40,00

Laboratórios	4	182,00
Instalações Administrativas	18	466,00
Sala Servidores	1	95,00
Circulação	5	215,00
Área de Lazer	1	100,00
Miniauditório	1	140,00
Refeitório	1	19,50
Copa	1	3,60
Hall	3	66,00

Instalações	Descrição	Equipamentos	Descrição
Laboratórios de Informática	Espaço com 45,5m ² e bancadas para 24 alunos	20 computadores	<p>Marca: DELL Modelo: OPTIPLEX 9010 Processador: Intel Core i5-3570 Número de núcleos: 4 Velocidade do relógio: 3,4GHZ Cache: 6MB Memória Ram: 8,00GB HDD: 1TB Sistema operacional: Windows 8 (com possibilidade de update para windows 8.1) com arquitetura x64 Portas USB: 10 MONITOR Marca: DELL Modelo: U2312HMt Tamanho: 23" Resolução Máxima: 1920x1080p Tipo de tela: LED Portas USB: 2</p>
Laboratório de Eletroeletrônica	Espaço com 45,5m ² e bancadas para 24 alunos	12 fontes e 12 osciloscópios digitais além de multímetros e outros materiais	<p>Fontes simétricas marca Politherm Osciloscópios digitais marca Tectronics</p>
Laboratório de Hardware e Microcontroladores	Espaço com 45,5m ² e bancadas para 24 alunos	16 computadores e bancadas para manutenção e equipamentos para práticas pedagógicas (computadores e seus componentes internos e periféricos)	<p>Marca: DELL Modelo: OPTIPLEX 9010 Processador: Intel Core i5-3570 Número de núcleos: 4 Velocidade do relógio: 3,4GHZ Cache: 6MB Memória Ram: 8,00GB HDD: 1TB Sistema operacional: Windows 8 (com possibilidade de update para windows 8.1) com arquitetura x64 Portas USB: 10 MONITOR Marca: DELL Modelo: U2312HMt Tamanho: 23" Resolução Máxima: 1920x1080p Tipo de tela: LED Portas USB: 2</p>

Sala de estudos e atendimento aos alunos	Espaço com 45,5m ² e bancadas para estudos	02 computadores	<p>Marca: DELL Modelo: OPTIPLEX 9010 Processador: Intel Core i5-3570 Número de núcleos: 4 Velocidade do relógio: 3,4GHZ Cache: 6MB Memória Ram: 8,00GB HDD: 1TB Sistema operacional: Windows 8 (com possibilidade de update para windows 8.1) com arquitetura x64 Portas USB: 10 MONITOR Marca: DELL Modelo: U2312HMt Tamanho: 23" Resolução Máxima: 1920x1080p Tipo de tela: LED Portas USB: 2</p>
--	---	-----------------	--

Área	Quantidade (m ²)
Área total do terreno	43.000
Área Construída	1.745,13

13.2 - Infraestrutura de Acessibilidade

O Câmpus Sapiranga possui a seguinte infraestrutura adaptada para acessibilidade: acesso a todas as dependências do câmpus através de rampas; inexistência de degraus internos e na entrada dos prédios; banheiros acessíveis; corredores com espaço adequado para a circulação de cadeirantes; bebedouros adaptados e vagas reservadas no estacionamento.

O Câmpus é constituído de prédios térreos, portanto, não se fez necessária instalação de elevadores. Os caminhos de acesso aos prédios têm rampas de acesso e tamanho adequado para a circulação de cadeirantes.